



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO PERACCIDENS POLITICO

*Hunc seruit in manu nostri novere abent  
Parcere personis, dicere de vitiis  
Martial. Liv. 10. Epist. 55.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Os impíos praticos, e de curiosidade.*

O sabio, e Santo Rei Palmista, querendo significar, que o Atheismo provém por via da regra dos vícios do coração, e não do erro do entendimento, assim se exprime com a sua costumada energia — *Dixit insipiens in corde suo: non est Deus* — O tollo disse no seu coração: não há Deos. Assim são os impíos do nosso Brazil: por via de regra são tollos; e o seu coração atolado no lodçal dos vícios folga de conceber, que não existe Deos; que a Religião he hum mero invento dos homens, &c. &c. He em verdade pasmoso, e ao mesmo tempo lamentavel o numero de incredulos, que por cá temos; por que qual he hoje no nosso Brazil o *joven* pintalegrete, desempoeirado, e de bom tom, que faça o menor caso da Religião de seus Pais? Qual he o sujeito d'importancia, e que se diga illustrado, que vá á Missa, ao Sermão e á desobriga Quaresmal? Estes, e outros actos Religiosos passam por bugiarias do miuçalho, ou

per sanctimonias proprias de mulheres da plebe, e de velhos decrepitos, e patetas. As Senhoritas do grande tom essas tambem já estão iniciadas nas luzes do seculo; e quando s'espartilham a botar os bifes pela bocca; quando se vestem, e enfeitão com todos os perendengues, e requizitos da moderna casquilharia, he tão para visitas, cezamentos, baptizadas, bailes, &c.: á Igreja não, não podem ir; por que esta padece sua gastrite chronica, aquella hum hepatites adquerida nos bailes, aquell'outro hum cerebrites, causada do muito sol da janella, &c. &c.

Que fossem Materialistas, e Atheus, hum Spinoza, hum Herbert, hum Hobbes, hum Findall, hum Toland, hum David Hume, hum Barão d'Holbach, hum Jeremias Bentham, e ainda nos nossos dias hum Dr. Broussais, he até certo ponto desculpavel; por que estes sabios, á força d'estudos, e elocubrações, treterão, desorientarão-se, e cahirão no erro quasi todos de boa fé; mas que se apavonem d'impíos, d'Atheus, e Materialistas rapazolas ignoran-

tes, que se gabem de philosophos profundos huns poucos de titíres, que nada aprenderão, nem estudarão a fundo, cousa he em verdade, q' excede os limites da paciencia humana. E q' principios, q' applicação, que annos appresentão esses *jovents* para que se possam conscienciosamente apregoar de philosophos? Estudarão, e combinarão todos os systemas? Tem noções claras, e precisas d'Anatomia, e de Phisiologia? Apenas ouvem dizer, que há esses estudos? Revoltarão as Historias Sagrada, e Profana? Aprenderão seria, e aturadamente a Theologia Exegetica, a Theologia Polemica, a Dogmatica, e Moral? Nada disto. A sua lição mui interessante, e e proficua he o *mare magnum* das Novellas; he a *Pavorosa illusão da Eternidade*, declamação miseravel do poeta Bocage, que com essa Epistola pertendia seduzir, e corromper o coração de huma senhora: he a *Moral Universal* do furioso Athen o Barão d'Holbac; he o livrinho *Bom Senso*, attribuido ao mesmo; he a patranhosa, e fingida Confissão do *Cura* de Meslier; he a *Carta* (apócrifa) de Talleyrand ao Papa; são as Poemas de Evaristo Parny; são as Lyras de José Anastacio; he o insulente Citader de Pigault le Brun, e outros escriptos detestavelmente impios, e immoraes.

Com tão bellos, e profundos conhecimentos qual quer desses rapazinhos he hum Filosofo consummado; e o seu maior braxão he inculcar-se por materialista, não sendo, senão hum completo material. Elles, coitados! tem de assento, e sob e mão certos termos de terraxa, que em todo enraixão, e lhes serve para tudo, como seião; *Natureza*, *Moral*, *Plantismo*, *Superstição*, &c., e conhecem tanto a significação destes vocabulos, como sabem da lingua do Japão. Entendem por natureza a satisfação, e soltura das paixões; chamão finalismo a todo e qualquer acto de Religião, e piedade; dizem, que a Moral

he o mesmo, que huma conta de sommar, ou hum livro de *Deve, e Hade haver*; e dão o nome de Superstição a todas as praticas Religiosas. Se se lhes falla na Revelação, soltão hum riso mo-fador e são d'hum'alma tão bem fazeja, que se apiadão do pobre homem, que em taes cousas acredita, dizendo, que he hum miseravel, cuja cabeça ainda não recebeu nem o mais pequeno efflúvio das luzes do seculo, luzes, que alias andão ahí a granel, e chegão a vender-se a 40, e 80 reis cada luma. .

Estes nossos philosophos feitos d'estallo não só desprezão a pratica da Religião Catholica, que seus pais lhes transmitirão, se não que nem querem saber das seas principios sendo assim que zombão do mesmo, que ignorão, e estão no caso inverso d'aquelle pastrano, de quem escarnecia o picante Juvenal, dizendo delle " *qui nunquam visa flagrabat amore puellæ*, isto he; que derretia-se de amores por huma meçoila, a quem nunca vira em sua vida. Tinha bom gosto; e vejão a que seculos existem Quixotes de todos os generos! A razão de taes sujeitinhos he a cousa mais luminosa, e mais limpa de erros, e prejuizos, que se pode imaginar: Não acreditão em cousa alguma, que diga respeito a Deo, e á Religião; por que tem sobre estas materias hum entendimento furiosamente descontentadico: mas tem baxo de tubarão para devorar quanto desproporito tem produzido os Philosophantes. Zombão com escarneo de dizer o Genesis, por-ex., que Deos formou o homem do limo da terra; porém não porão a menor duvida em abraçar, e aplaudir as extravagancias do Livresco intitulado — *O Homem Peixe* —, em o qual o illustre Auctor (soberbo Cosmologo) pretende, que os homens no principio do mundo forão primeiramente peixes, os quaes saltando no depois fóra d'agua, tornáráo-se homens, como agora os vemos. E não he isto muito mais verosimil, muito mais assi-



sado, do que tudo quanto dizem, e ensinão as Escripturas, a Tradição, os Santos Padres, os Concilios, a Igreja Universal? Eu por minha parte confesso, que depois que por desfastio li esse opusculo, não deixei de lhe descobrir algum fundamento, pelo menos allegorico: de maneira que ás vezes, quando vejo hum Matronaça com suas seis a sete arrobas de carne, digo cá com os meus bolões " Quem sabe, se aquella humanidade corporea desce de linha recta da primeira baléa, que saltando em terra transmudou-se em alguma Eva baléaria? Se vejo alguma menina espertinha, girovaga, belicosa, e saltona, digo " Pode ser, que esta procedesse d'alguma tainha, ou piaba. Quando deparo com hum rapaz trefego, e turbulento, quer-me parecer, que he oriundo d'algum espadarte; e se o sujeito he pesado, moleirão, e estúpido, não duvido, que venha em linha recta d'algum Adão Bôto. Cozas dirão Filósofos!

Para confundir a incredulidade dos nossos impios de curiosidade não me ajudarei d'argumentos da Theologia, sciencia, que elles desprezão soberanamente, blasfemando do que ignorão; bastará o testemunho de hum dos seus mais respeitaveis Patriarcas, o já citado Barão d'Holbac no seu *Systema da Natureza*. Parece, que este Filósofo, dotado d'espírito Profetico, tathava carapuças para os impios do nosso Brazil, quando assim se expressa. " Muitos he, que por mera vaidade, e sob a fé dos outros renuncião os prejuizos recebidos. Estes presumidos Espiritalis fortes nada tem examinado per si mesmos; mas louvaõ-se no opinião d'aquelles, que elles julgaõ haverem pazado as cozas com fundamento. Incredulos desta estofa não tem consequentemente ideias certas, e pouco capazes são de discernir per si mesmos, e apenas estão em estado de seguir os discursos, que os outros fazem. Hum crepulozo, hum vadio, se-

pultado nos excessos da embriaguez; hum ambicioso, hum homem afeminado, e sensual; huma mulher dissoluta, hum galante espirito da moda são accaso pessoas capazes de julgar de huma Religião, que fundamentalmente não conhecem, e de comprehender a força de hum raciocinio, de perceber o nexa dos argumentos, que forma o seu systema?"

Eis ahi como mette as botas nos impios de curiosidade, nos impios d'orelha, não S. Jeronymo, Santo Agostinho, Santo Thomaz, ou o grande Bossuet; pois pertencendo todos estes ao Catholicismo, nada valem no respeitavel be-tunto desses filosofos formados nas Academias do panche, do passeio, da dança, e da garridice; porém sim hum dos mais despejados Atheus, e Materialistas; que até hum homem destes arrepele-se de ver incredulos por folgança, e tafalaria! Que o Atheismo he cousa detestavel, e prejudicialissima á Sociedade confessa o mesmo Voltaire, que não pode ser taxado dos epithetos da moda, *supersticioso e fanatico*. No seu bem conhecido *Diccionario Filosofico* na palavra *Atheu*, desenvolve se desta maneira. " O Senado Romano, composto quasi todo de Atheus já praticos, já especulativos, quero dizer; que não crião nem na Providencia, nem na vida futura, unidos-se em hum congresso de Filósofos voluptuosos, despejados, insolentes, sumamente precipitados, que decidirão a pe der a Republica..... Deos me livre de ser vassalo d'hum Principe Atheu; por que se se lhe encaixasse nos miolos, que lhe era *util* ver-me pisado em hum gral, podia estar eu certo, que recebia este tractamento; e se eu fora soberano, não quizera ter cortezãs Atheus, que entendessim, seria do seu interesse o matar-me com peçonha; pois ser-me-ia preciso usar todos os dias de contra-venenos. He logo indubitavelmente necessario, tanto a Principes, como a vassal-

rs, que a ideia de hum Ente Supremo, Creador, Governador, Remunerador, e Vingador esteja profundamente impressa n'alma.... Tirai a os homens ( diz o mesmo Filósofo na Homilia sobre o Atheismo ) a opinião de hum Deos remunerador, e vingador, que para logo se banharão com rigozijo Syl-la, e Mario no sangue de seus concidadãos: Augusto, Antonio, e Lepido sobrarão aos furores d'aquelle ultimo; Nero ordenará a sangue frio a crua morte de sua propria mãe.... O Atheu manhoso, ingrato, calumniador, de má fé, e sanguinario, discorre, e obra em consequencia do seu modo de opinar, humia vez que esteja seguro, que da parte dos homens irá vivendo impunemente; sendo assim que se para elle não há Deos, faz-se Deos de si proprio, e a si sacrifica quanto lhe satisfça os desejos, ou lhe serve de obstaculo. As supplicas mais ternas, os discursos mais efficazes causão nelle tanto abalho, quanto farião n'hum lobo estalmado, que está suspirando por mortes, e estragos. He manifesto, que o Atheismo pode, quando muito, deixar, que subsistão as virtudes sociaes na apathia, ou indolencia tranquillã da vida privada; mas deve levar a todos os delictos nas tempestades da vida publica.... Se o Mundo fosse governado por Atheus, seria o mesmo que se estivesse sob o poder desses espiritos infernaes, que se nos pizão em acto de fazer pedaços as suas victimas. ”

Ora ali tem os Srs. incredulos a zeribanda, que lhes pespega ao *filosofico* espinhaço, não hum Theologo, gente, a quem S. Ss. não concedem nem o senso commun; não hum Pa-

dre, ou Frade, que são todos fallos de gosto, estupidos, e fanaticos; põem sim o boijal e, a flor, a gélia, o crême do Filorofismo, o grande, e famoso de Ferney. Lá e a ventã com elle: e como o assumpto he hum *mare magnum, et spatiosum*, e além disto de grave interesse

( Continuar-se-d. )

## VARIEDADE.

Não há cousa mais ridicula ( dizia hum Ministro d'estado a Corteãos, que o rodeavão ) do que ver o modo, por que se celebrão os concelhos entre algumas Nações da Cafraria. Figurai-vos humia sala d'Assemblêa, onde estão postos varios cantaros com agoa até ao meio. Para ali caminhão nós, e com passo grave todos os Concelheiros d'Estado. Logo que chegão à sala das deliberações, cada hum salta dentro do seu cantaro, e interra-se n'agoa até a barba; e assim á fresca deliberão sobre os negocios mais importantes. E não vos rides desta extravagancia? ( Disse o Ministro a hum, que lhe ficava proximo ) : ao que respondeo-lhe o maganão — ” Não tenho de que rir; por que todos os dias vejo cousas muito mais ridiculas ”; e admirandose o Ministro concluiu o sujeito ” Sim Exm. Senhor, eu conheço paiz, onde milhes Cantaros decidem per si sós dos mais vitae interesses do Estado. ” *Quis potest capere capiat*: o que parafrazeado quer dizer — Tome a Carapeça quem vir, que lhe assenta.